



DEPARTAMENTO DE  
COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA

# **Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023**

MAIO DE 2023

## **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP**

### **PRESIDENTE**

Josué Christiano Gomes da Silva

## **Departamento de Competitividade e Tecnologia**

### **DIRETOR TITULAR**

Antonio Carlos Teixeira Álvares

### **DIRETORES TITULARES**

#### **ADJUNTOS**

Manoel Canosa Miguez

José Augusto Corrêa

### **DIRETORES**

Antonio Henrique Afonso Júnior

Claudio José Camacho

Fernando Antonio Gomes Martins

Gilson Gugelmin

Israel M. Guratti

Jaqueline Aparecida dos Santos

João Carlos Basílio da Silva

Luiz Carlos Tripodo

Nelson Oswaldo Romani

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Renato Endres

Ricardo Marques Coube

Rinaldo Dini

Wagner José da Silva

## **Departamento de Competitividade e Tecnologia**

### **SUPERINTENTEDENTE**

Renato Corona Fernandes

### **EQUIPE TÉCNICA**

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Modolo

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Igor Tayar de Mello Barreto

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Thiago Silvani Russo Dos Reis

### **ESTAGIÁRIOS**

Ana Julia Tarantelli Ondas

Guilherme Fernandes de Avila

### **APOIO**

Fernanda Caroline Alves Martins

Richard Santos Nogueira

## **Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023**

Para a obtenção dos resultados da Pesquisa de Intenção de Investimento em 2023 foram consultadas:

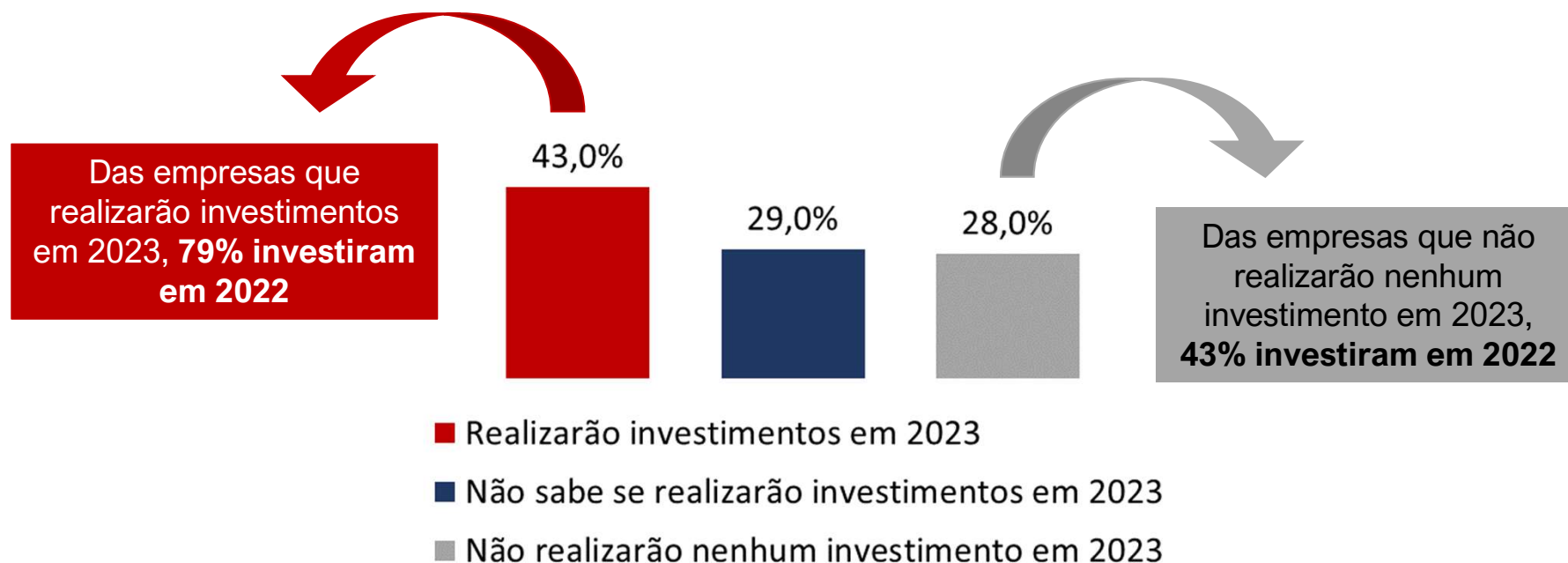
- **504 empresas (pequenas, médias e grandes empresas);**
- **da indústria de transformação;**
- **no estado de São Paulo;**
- **entre os dias 08 de março e 06 de abril de 2023.**

# Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023

## Parte Quantitativa

## Intenção das empresas industriais em investir em 2023

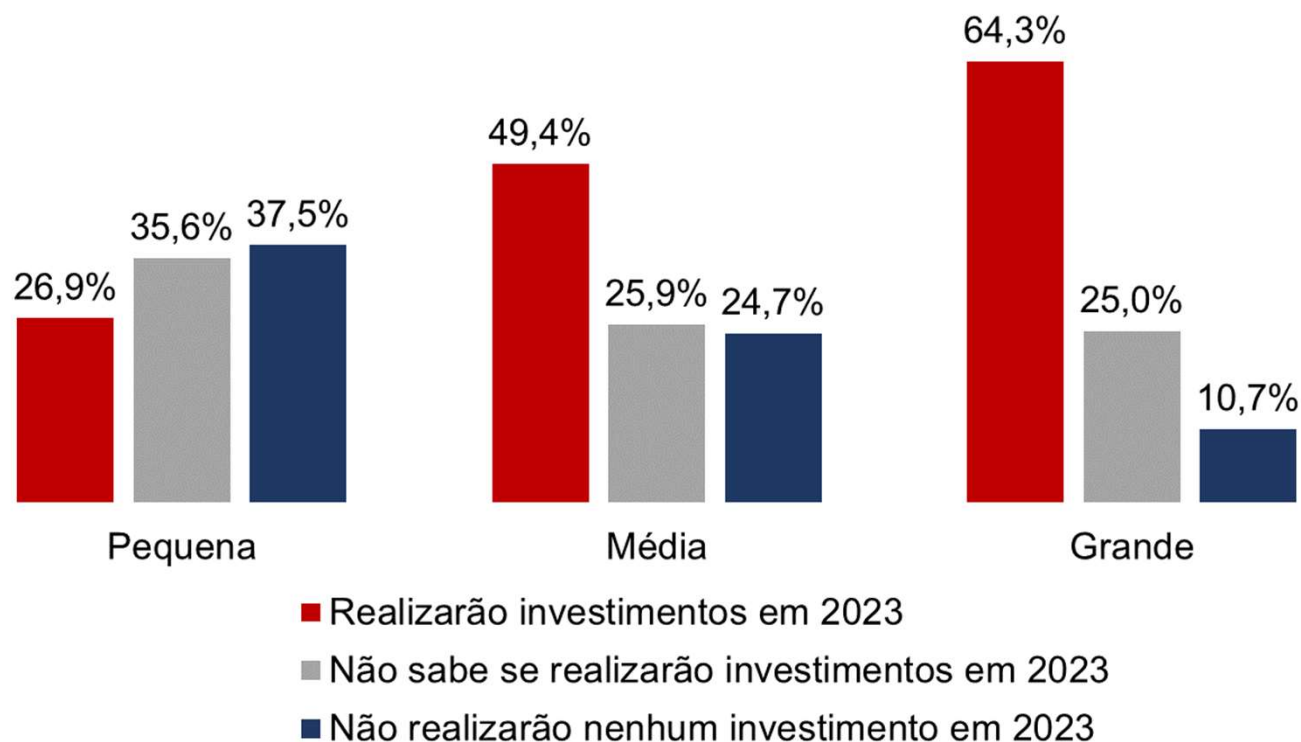
- 43% das empresas industriais pretendem realizar investimentos em 2023.
- 29% ainda não sabem se realizarão investimentos neste ano e 28% das empresas não realizarão nenhum investimento em 2023.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Intenção das empresas industriais em investir em 2023 – Análise por Porte

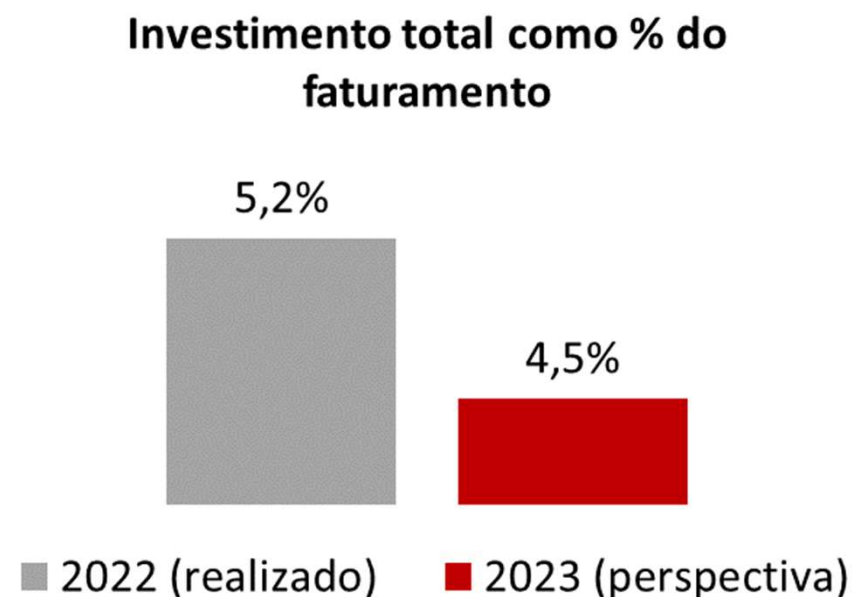
- Quanto maior o porte da empresa, maior a proporção de empresas que pretende investir.
- Apenas 26,9% das pequenas empresas pretendem investir neste ano, 49,4% das médias empresas e 64,3% das grandes empresas pretendem investir em 2023.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Intenção de investimento como parcela do faturamento

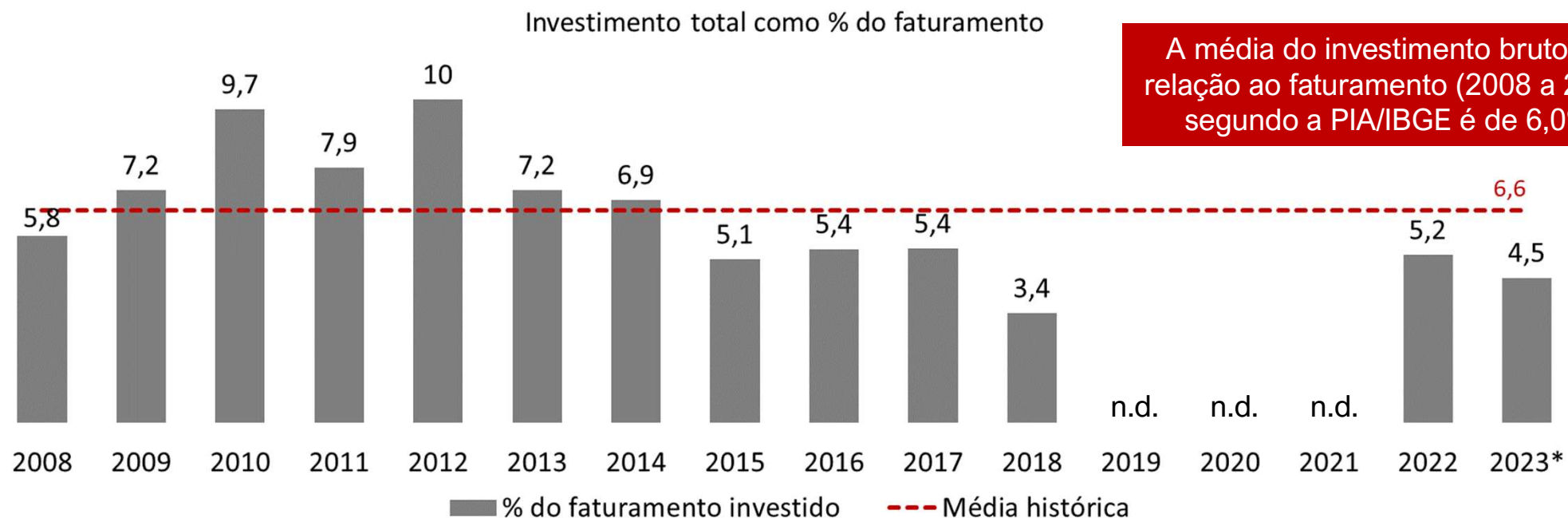
- As empresas devem investir um percentual menor do faturamento em 2023 do que no ano passado.
- O investimento médio das empresas como parcela do faturamento deve passar de 5,2% do seu faturamento em 2022 para 4,5% em 2023.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Intenção de investimento como parcela do faturamento

- A intenção de investir 4,5% do faturamento em 2023 está abaixo da média histórica de investimento realizado, que é de 6,6% do faturamento, segundo histórico de Pesquisas da Fiesp.
- O percentual de faturamento investido tem ficado abaixo da média histórica desde 2015.



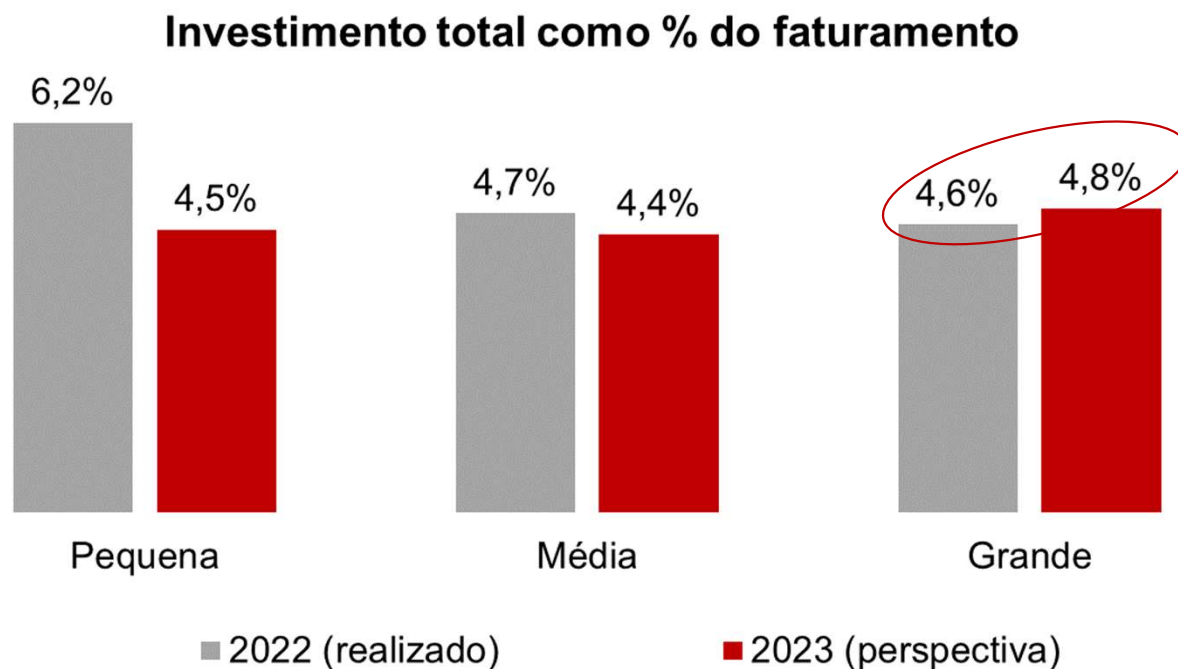
Fonte: Pesquisas de Intenção de Investimento – FIESP. Elaboração: Decomtec/FIESP. Notas: Não foram realizadas pesquisas nos anos 2020 a 2022 devido aos efeitos da pandemia, por isso não há dados de investimento realizado de 2019 a 2021.

\*2023: investimento pretendido pelas empresas



## Intenção de investimento como parcela do faturamento – Análise por Porte

- As empresas de **pequeno e médio porte** devem reduzir o investimento como percentual do faturamento em 2023 em relação ao realizado em 2022.
- Somente as **grandes empresas** devem ampliar o investimento em relação ao faturamento.

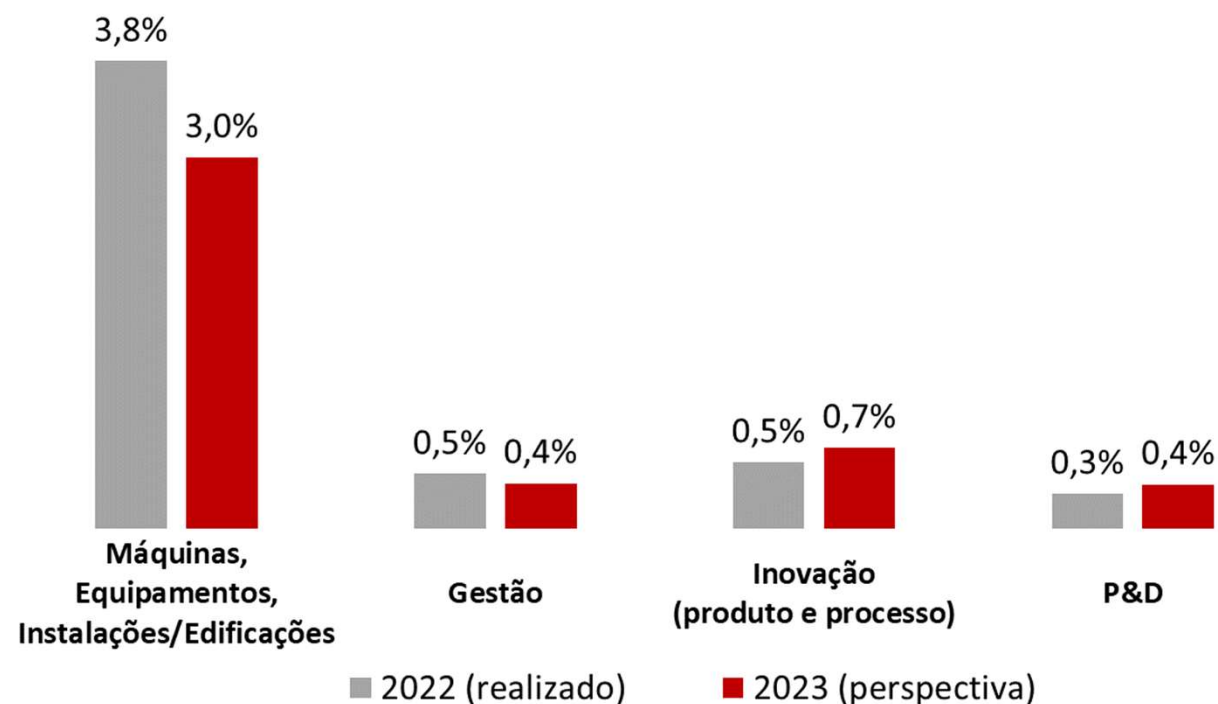


Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Estrutura do investimento: Destino dos recursos

- O investimento em máquinas, equipamentos e instalações é o principal destino dos investimentos e o principal responsável pela queda prevista no investimento.
- O investimento em máquinas, equipamentos e instalações deve se reduzir, de 3,8% do faturamento em 2022 para 3,0% do faturamento em 2023.
- Os investimentos em gestão também devem se reduzir (em % do faturamento), porém, os investimentos em inovação e em P&D devem subir neste ano em relação a 2022.

Estrutura do investimento (em % do faturamento)

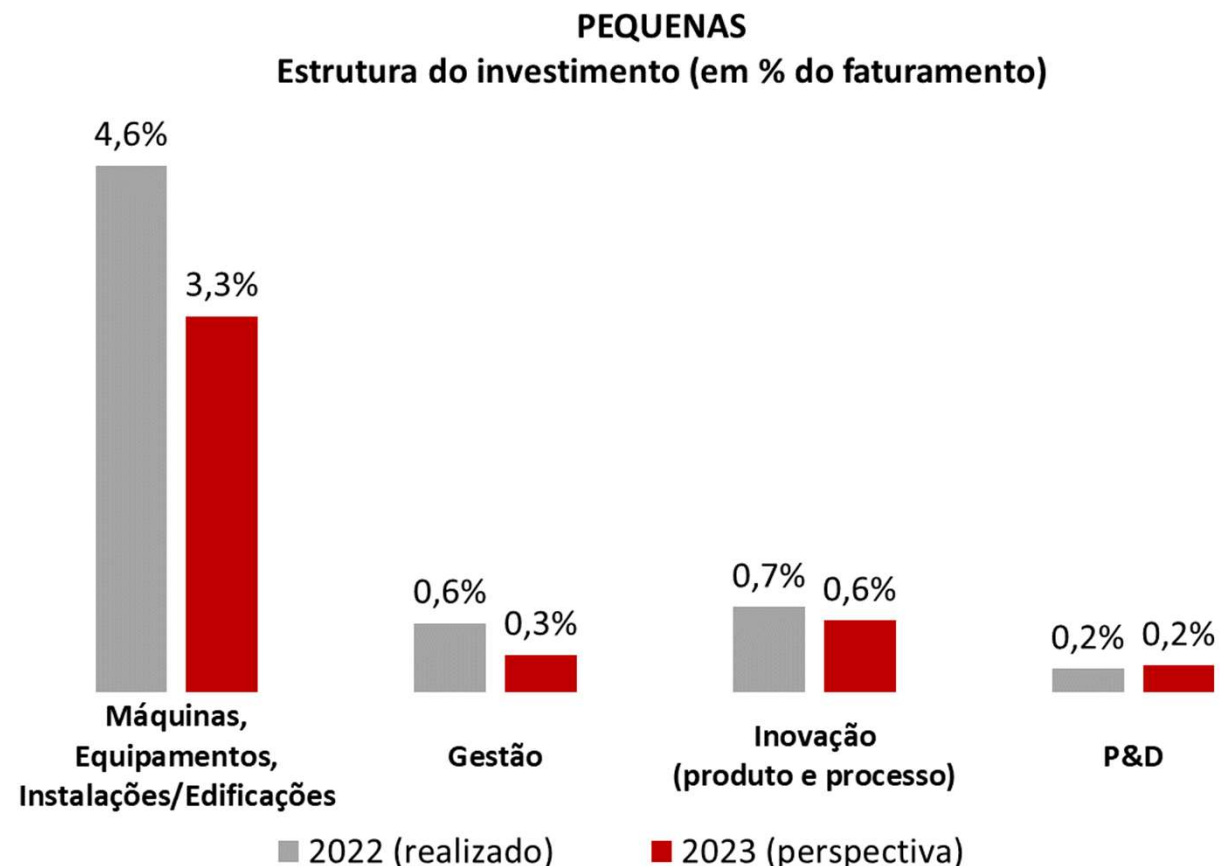


Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

# Estrutura do investimento: Destino dos recursos – Análise por Porte

## PEQUENAS EMPRESAS

- O investimento das pequenas empresas, medido em relação ao faturamento, deve se reduzir em: máquinas e equipamentos, gestão e inovação, somente em P&D deve se manter o percentual de investimento que já é baixo.
- O investimento em máquinas, equipamentos e instalações/edificações é o principal destino dos investimentos das pequenas empresas e deve cair de 4,6% do faturamento em 2022 para 3,3% em 2023, respondendo pela maior parte da queda do investimento total das pequenas empresas.

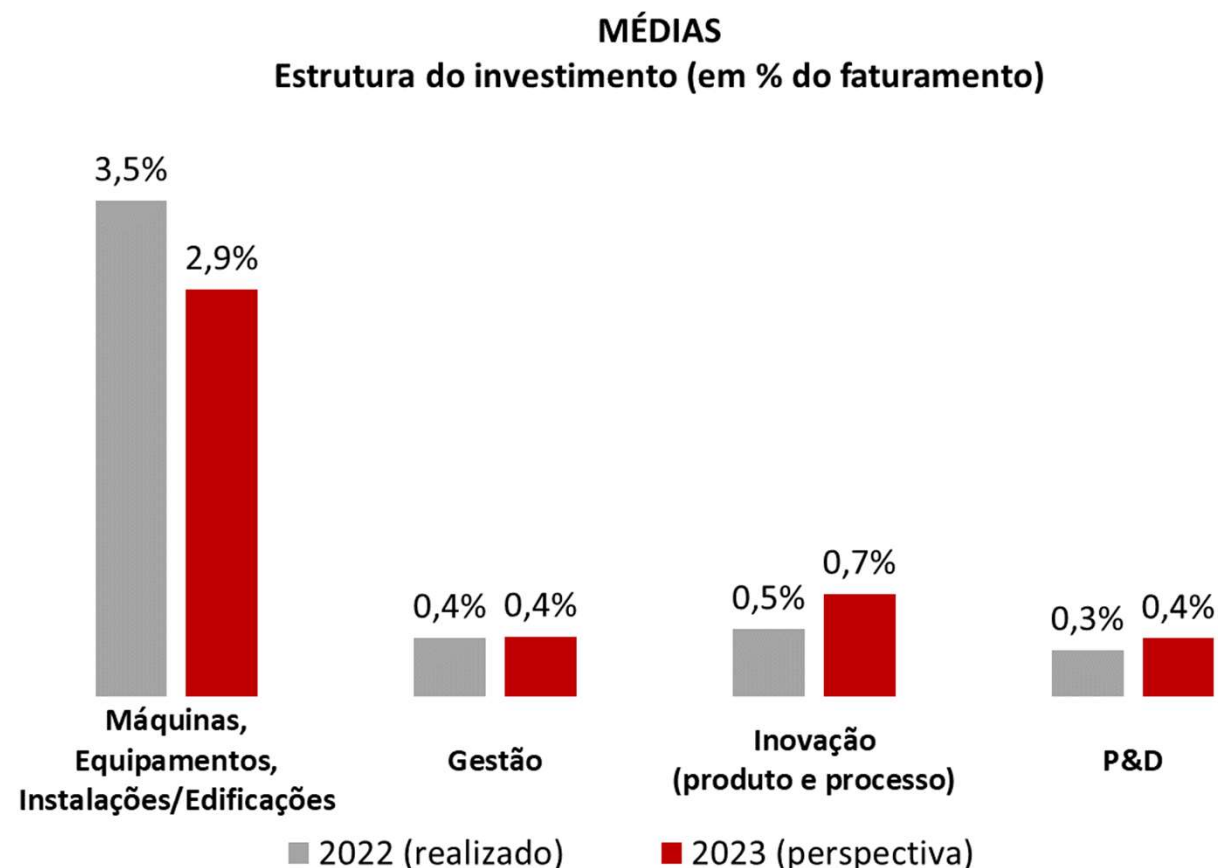


Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

# Estrutura do investimento: Destino dos recursos – Análise por Porte

## MÉDIAS EMPRESAS

- Nas empresas de médio porte, o investimento em máquinas, equipamentos e instalações é o único destino do investimento a sofrer redução de 2022 para 2023, indo de 3,5% do faturamento para 2,9%, sendo o responsável pela perspectiva de queda do investimento total das médias empresas.
- Apesar disso, as médias empresas pretendem ampliar os investimentos em inovação e P&D em percentual do faturamento e devem manter os investimentos em gestão.

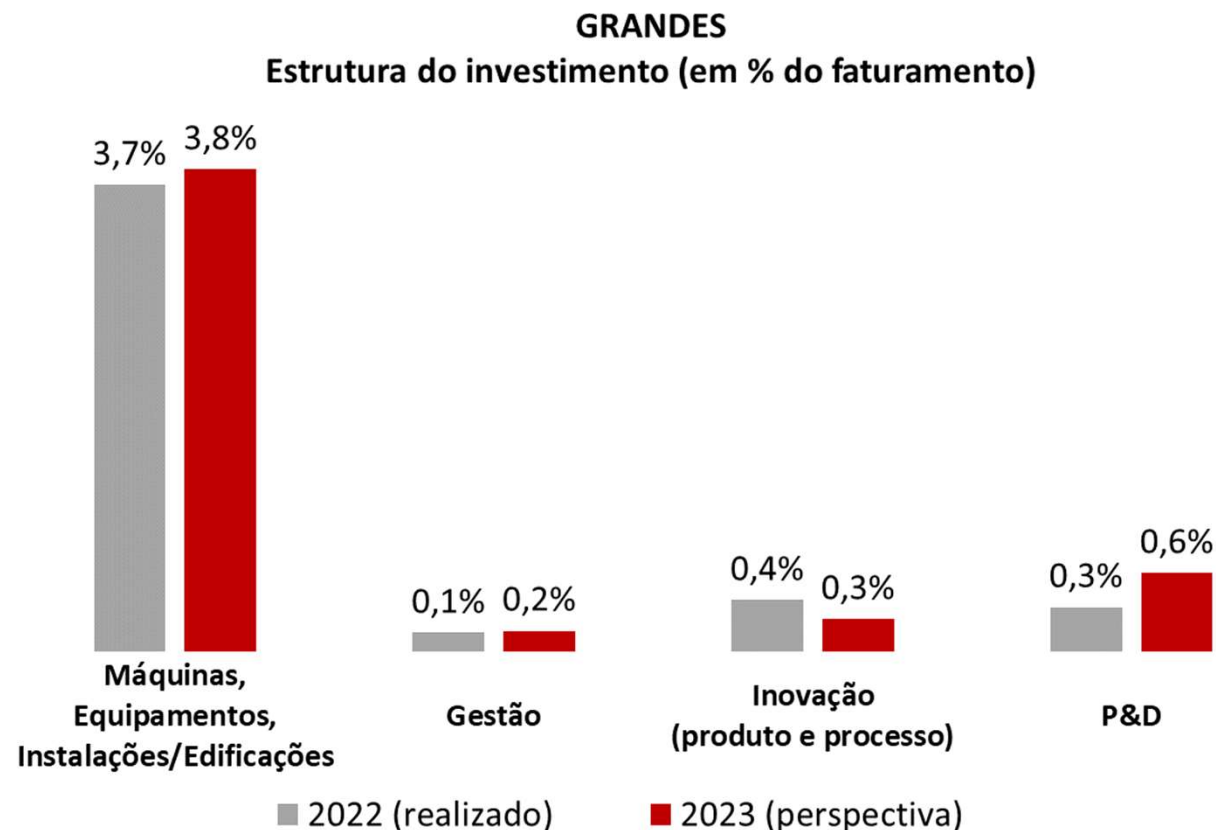


Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

# Estrutura do investimento: Destino dos recursos – Análise por Porte

## GRANDES EMPRESAS

- Como visto, o investimento total das grandes empresas é o único entre os diferentes portes de empresa com perspectiva de ampliação em 2023.
- As grandes empresas devem ampliar ligeiramente os investimentos em máquinas, equipamentos e instalações, de 3,7% para 3,8% do faturamento.
- Os investimentos em P&D das grandes empresas devem dobrar, de 0,3% em 2022 para 0,6% do faturamento em 2023.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Estrutura do investimento: Origem dos recursos

- Nos investimentos a serem realizados em 2023, a maioria dos recursos continuará sendo de origem própria para todos os destinos do investimento, assim como em 2022.
- Para máquina e equipamentos, contudo, há expectativa de reduzir recursos próprios e **quase dobrar os investimentos com recursos provenientes de linhas de recursos públicos**, como o **BNDES**.
- Nenhuma empresa consultada utilizou ou utilizará recursos provenientes do mercado de capitais.

	Próprios		Bancos Privados, Cooperativas de Crédito e Fintechs		Mercado de Capitais (ex: Ações e debêntures)		Linhas com Recursos Públicos (ex: BNDES, Finep)	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>Máquinas, Equipamentos, Instalações/Edificações</b>	81,1%	↓ 76,3%	14,4%	14,0%	0,0%	0,0%	4,5%	↑ 9,7%
<b>Gestão</b>	96,8%	95,9%	1,7%	2,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,1%
<b>Inovação (produto e processo)</b>	90,9%	90,9%	5,2%	4,7%	0,0%	0,0%	3,9%	4,5%
<b>P&amp;D</b>	92,4%	91,4%	2,4%	4,2%	0,0%	0,0%	5,2%	4,4%

Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Conclusões Gerais da Parte Quantitativa da Pesquisa

- Do total de empresas entrevistadas, **43% das empresas industriais pretendem realizar investimentos em 2023**, 28% das empresas não realizarão nenhum investimento e 29% ainda não sabem se realizarão investimentos neste ano.
- O ano de 2023 é marcado pela expectativa de baixo crescimento da economia e índices de confiança do empresário industrial abaixo da média histórica. Essas expectativas se refletem na intenção de investir do empresário industrial pois as empresas devem **reduzir o investimento de 5,2% do faturamento em 2022 para 4,5% em 2023**, ambos em patamar abaixo da média histórica.
- A redução do investimento total como percentual do faturamento decorre principalmente da **queda no investimento em máquinas, equipamentos e instalações**, que é o principal componente do investimento industrial. Em gestão, a intenção de investimento também deve se reduzir. Contudo, em **inovação e P&D as empresas pretendem aumentar ligeiramente o investimento em relação ao faturamento**.
- Os recursos dos investimentos serão provenientes prioritariamente de fontes próprias. Ressalta-se que **para investimentos em máquinas e equipamentos**, há expectativa de redução da parcela de recursos próprios e **quase dobrar a parte financiada com recursos públicos, como BNDES**, de 4,5% para 9,7%.
- Nenhuma empresa consultada utilizou ou utilizará recursos provenientes do mercado de capitais para financiar seus investimentos.

# Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023

## Parte Qualitativa

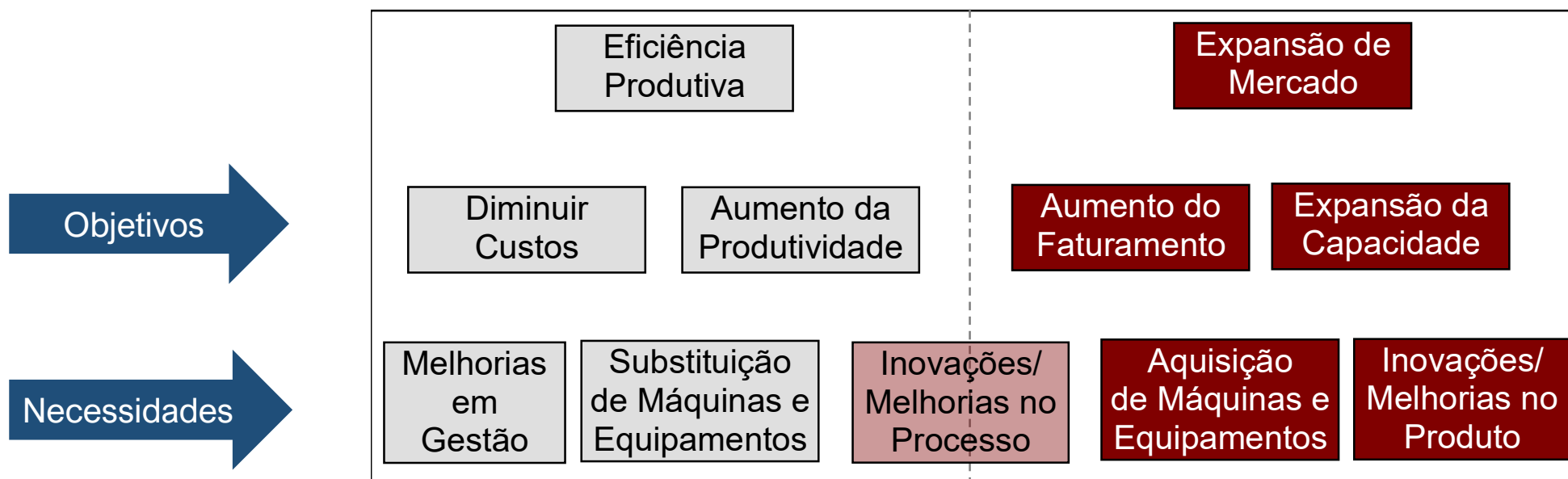


## Estratégias de investimento das empresas

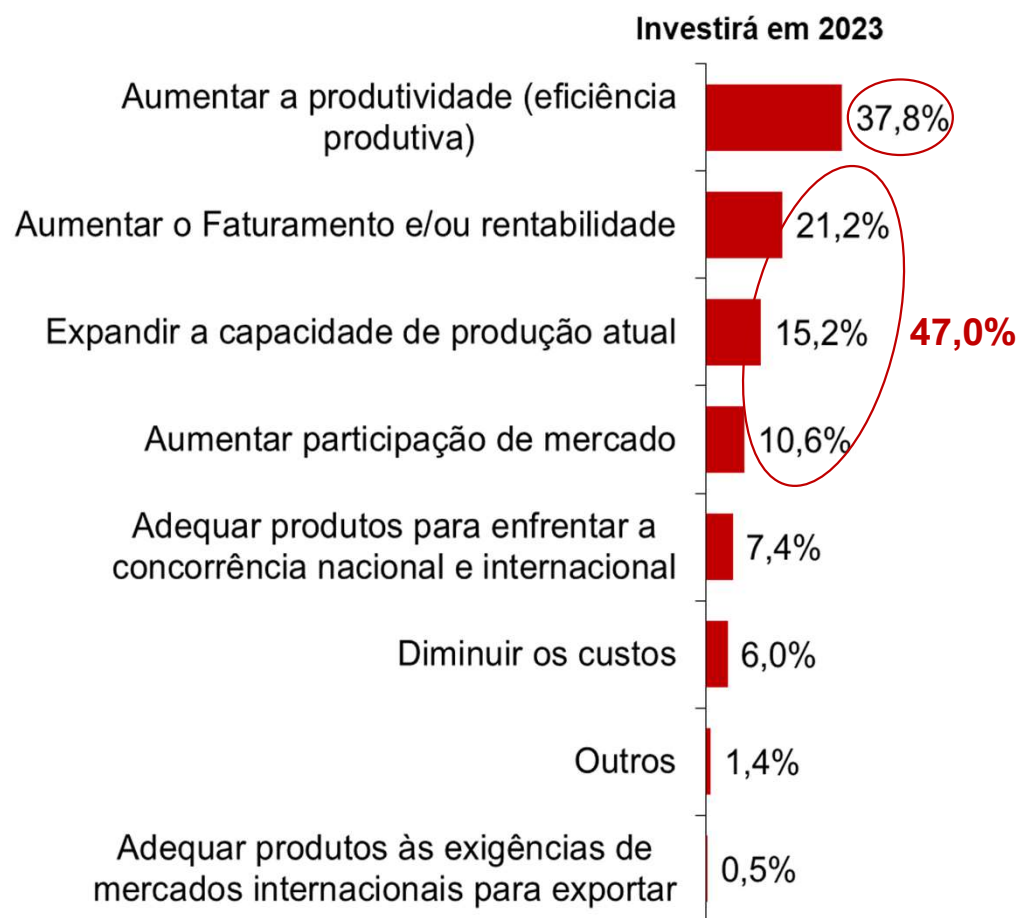
- A fim de analisar as estratégias de investimento das empresas industriais em 2023, a Pesquisa FIESP questionou o empresariado que realizará investimentos em 2023 sobre:
  - **Objetivos** do investimento
  - **Necessidades** do investimento
  - **Limitantes** do investimento
  - **Fatores ligados à economia brasileira** que contribuiriam para ampliar o investimento
  - **Fatores ligados ao investimento** que contribuiriam para ampliá-lo

## Estratégias de investimento das empresas

- Resumidamente, destacam-se duas estruturas básicas de estratégias que marcam a intenção de investir das empresas industriais: uma mais voltada para a **Eficiência Produtiva** e a outra, para o **Expansão de Mercado**.



## Objetivos do investimento

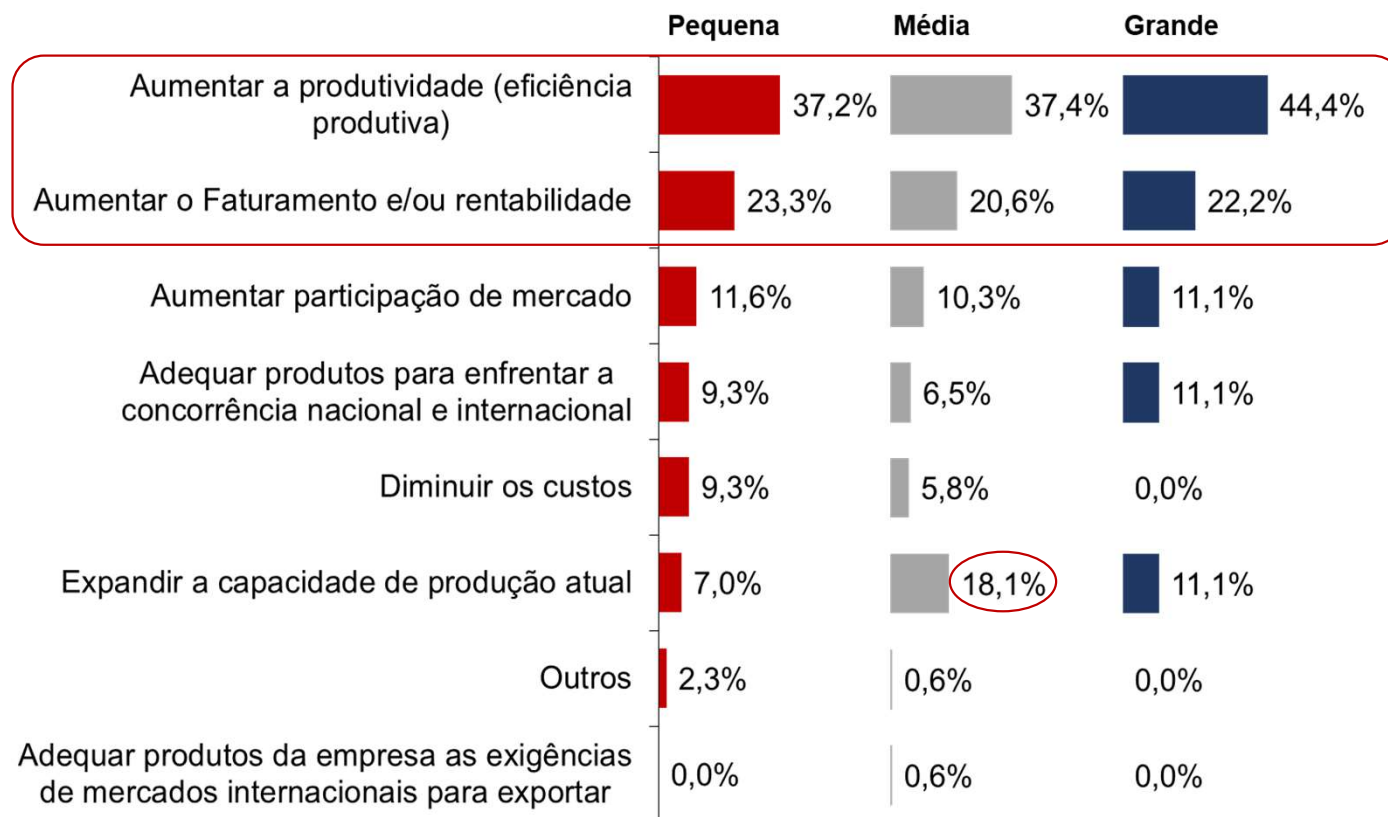


- Para 37,8% das empresas que pretendem investir em 2023, o principal objetivo é o aumento da produtividade, voltado para a estratégia de eficiência produtiva.
- Contudo, 47,0% das empresas tem estratégia de investimento voltada para a expansão de mercado apontando como principal objetivo dos investimentos: aumentar o faturamento, expandir a capacidade de produção ou aumentar participação de mercado.
- Essa predominância da estratégia de expansão de mercado se evidencia na principal necessidade de investimento apontada pelas empresas, a aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade.

Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Objetivos do investimento – Análise por Porte

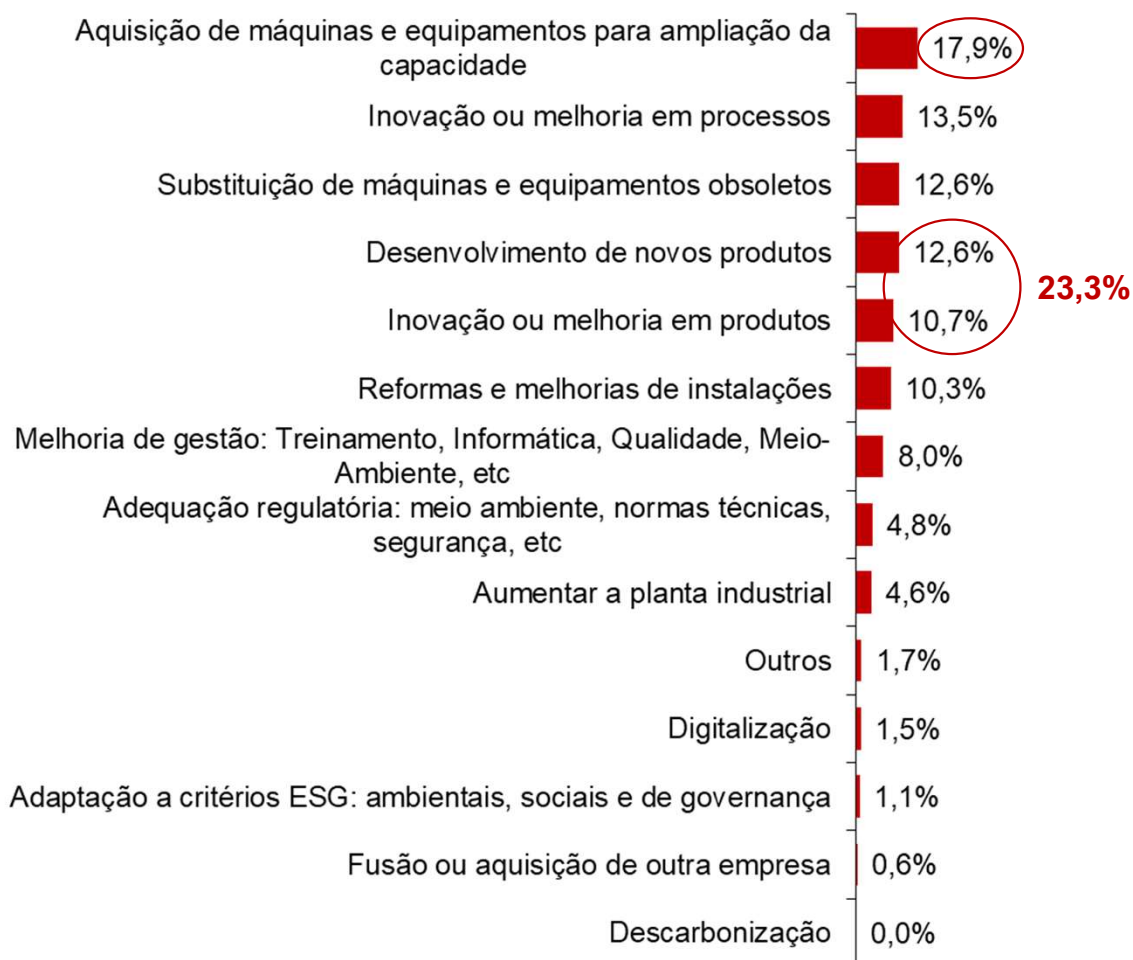
- O principal objetivo de todos os portes das empresas é aumentar a produtividade, e em segundo lugar, aumentar o faturamento.
- Expandir a capacidade de produção se destaca nos objetivos das médias empresas, o que em conjunto com aumento do faturamento e da participação de mercado mostra que priorizam o investimento expansivo.
- As grandes empresas buscam tanto eficiência produtiva quanto expansão e nenhuma grande empresa apontou a redução de custos como necessidade primordial.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

# Necessidades do investimento

## Investirá em 2023



- Para 17,9% das empresas que investirão em 2023, a principal necessidade é a aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade em sintonia com a estratégia de expansão de mercado.
- Além disso, somam-se 23,3% das empresas que apontam como principal necessidade a inovação ou melhoria em produtos ou o desenvolvimento de novos produtos, necessidades geralmente relacionadas a uma estratégia de expansão de mercado.
- A necessidade de digitalização não se destaca, mas é possível que inovação ou melhoria de processos, substituição de máquinas e equipamentos obsoletos e reformas e melhoria de instalações estejam incorporando aspectos de transformação digital.

Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Necessidades do investimento – Análise por Porte

- A principal necessidade das pequenas e médias empresas é a aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade produtiva.
- Para as grandes empresas, a principal necessidade do investimento são reformas e melhorias de instalações, o que juntamente com inovação em processos e substituição de máquinas obsoletas podem tornar as fábricas das grandes empresas mais próximas da transformação digital.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.



# Limitantes do investimento

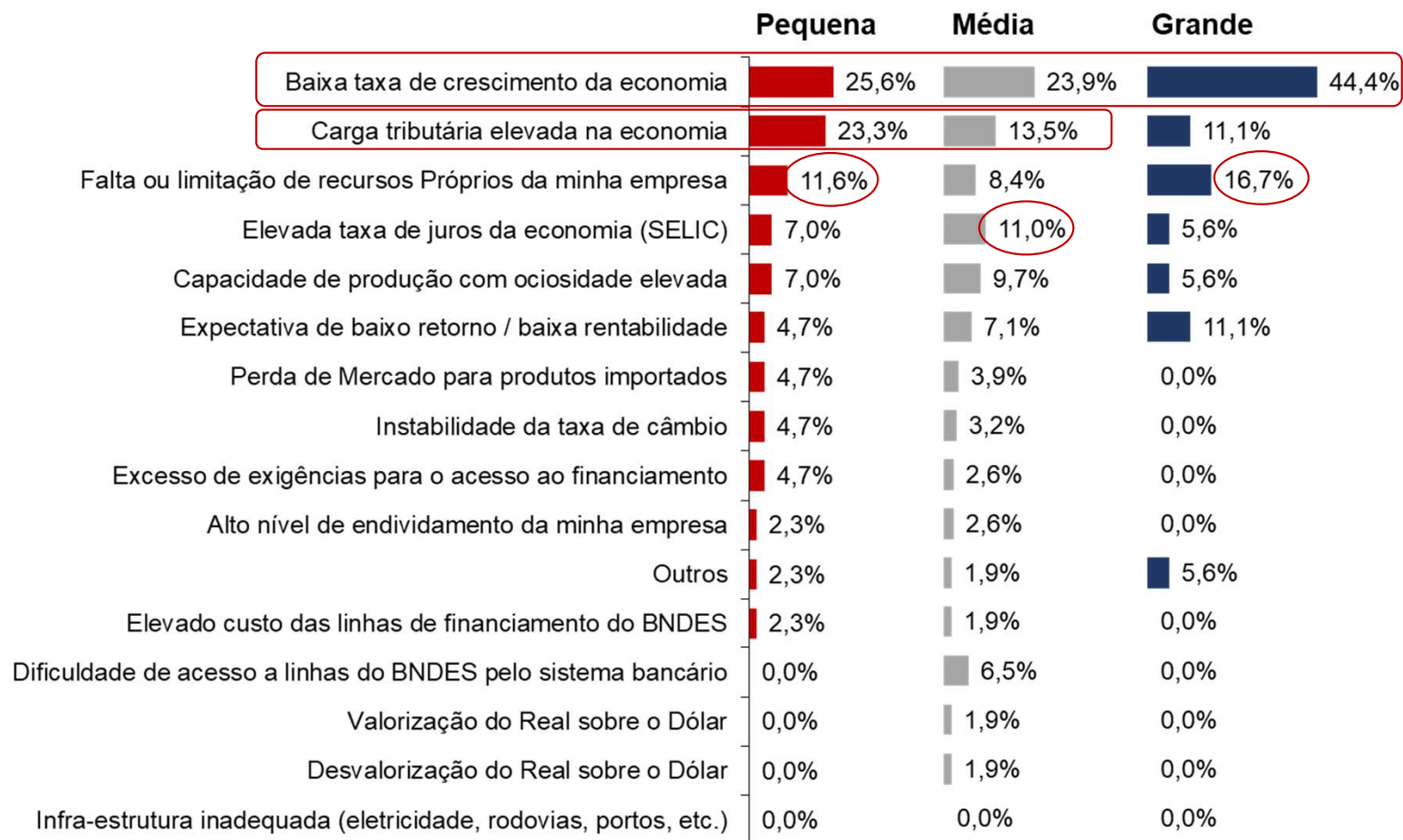


- O principal limitante do investimento para as empresas que investirão em 2023 é a baixa taxa de crescimento da economia (25,8% das empresas).
- Em segundo lugar, a elevada carga tributária é o principal limitante do investimento (15,2% das empresas).
- Em terceiro lugar, empatam como limitantes ao investimento: a falta ou limitação de recursos próprios com a elevada taxa de juros da economia (9,7% das empresas).

Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Limitantes do investimento – Análise por Porte

- O principal limitante ao investimento em todos os portes é a baixa taxa de crescimento da economia e o segundo maior limitante, a elevada carga tributária, nas pequenas e médias empresas.
- O segundo maior limitante ao investimento das grandes empresas é a falta ou limitação de recursos próprios, apontado em terceiro lugar pelas pequenas. Já nas médias, o terceiro maior limitante foi a elevada taxa de juros.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.



## Fatores econômicos que contribuiriam para os investimentos

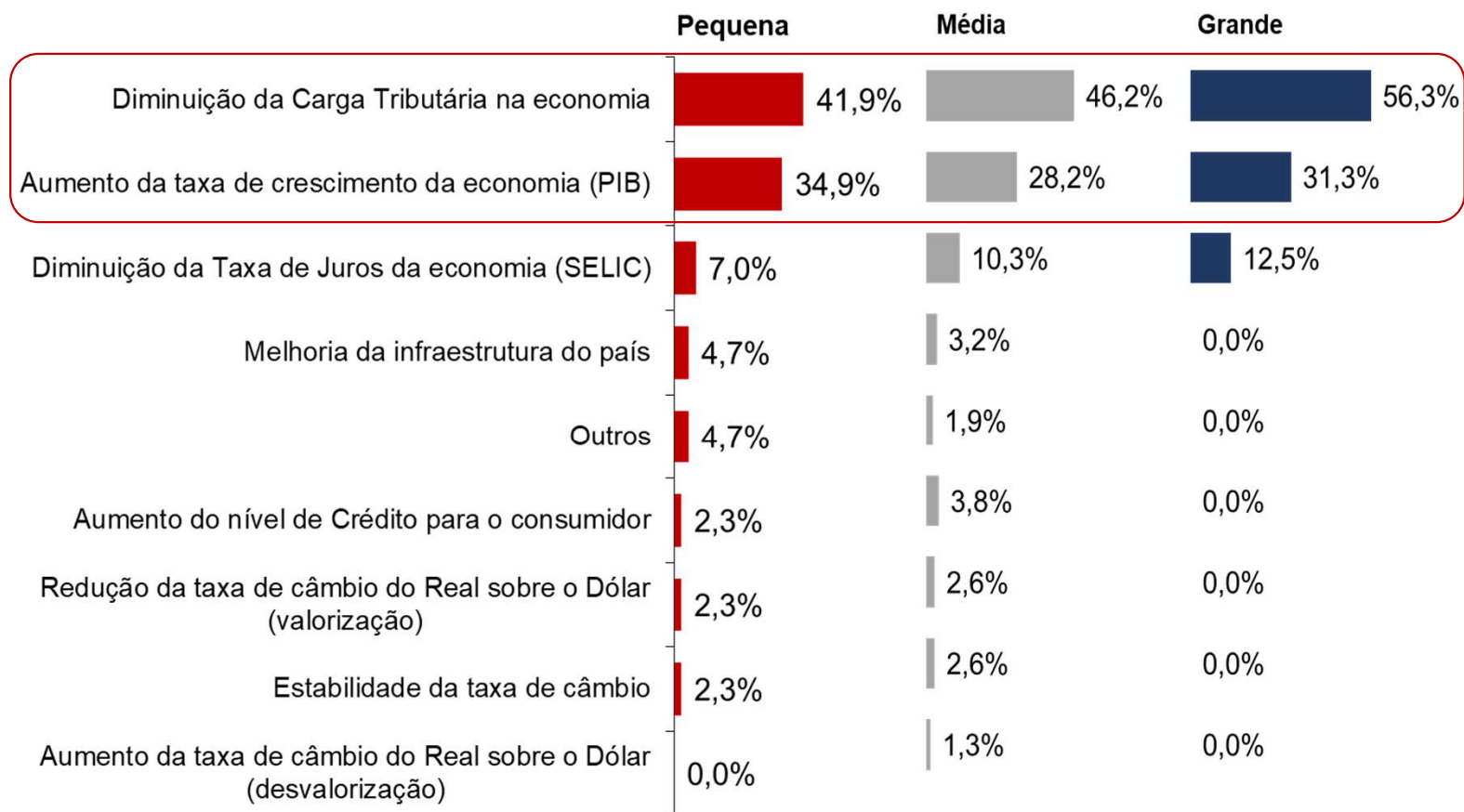


- A redução da carga tributária é o principal fator econômico que contribuiria para os investimentos em 2023.
- O aumento da taxa de crescimento do PIB, e a diminuição da taxa de juros da economia são apontados, respectivamente, em segundo e terceiro lugar como principais fatores econômicos que contribuiriam para os investimentos.

Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

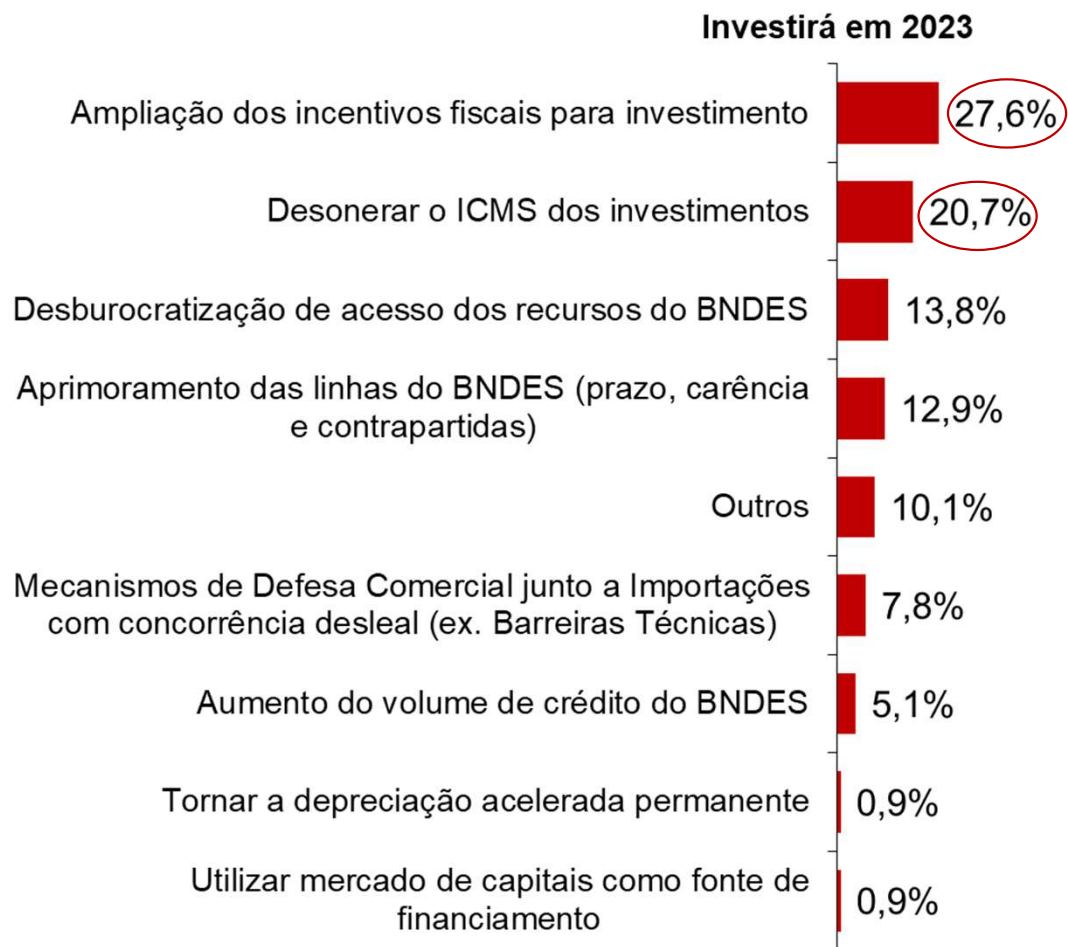
## Fatores econômicos que contribuiriam para os investimentos – Análise por Porte

- A diminuição da carga tributária é apontada por todos os portes de empresas como o principal fator econômico que contribuiria para os investimentos.
- O aumento da taxa de crescimento da economia é indicado como o segundo principal fator econômico que mais contribuiria para os investimentos em todos os portes de empresas.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Fatores ligados ao investimento que contribuiriam para os investimentos

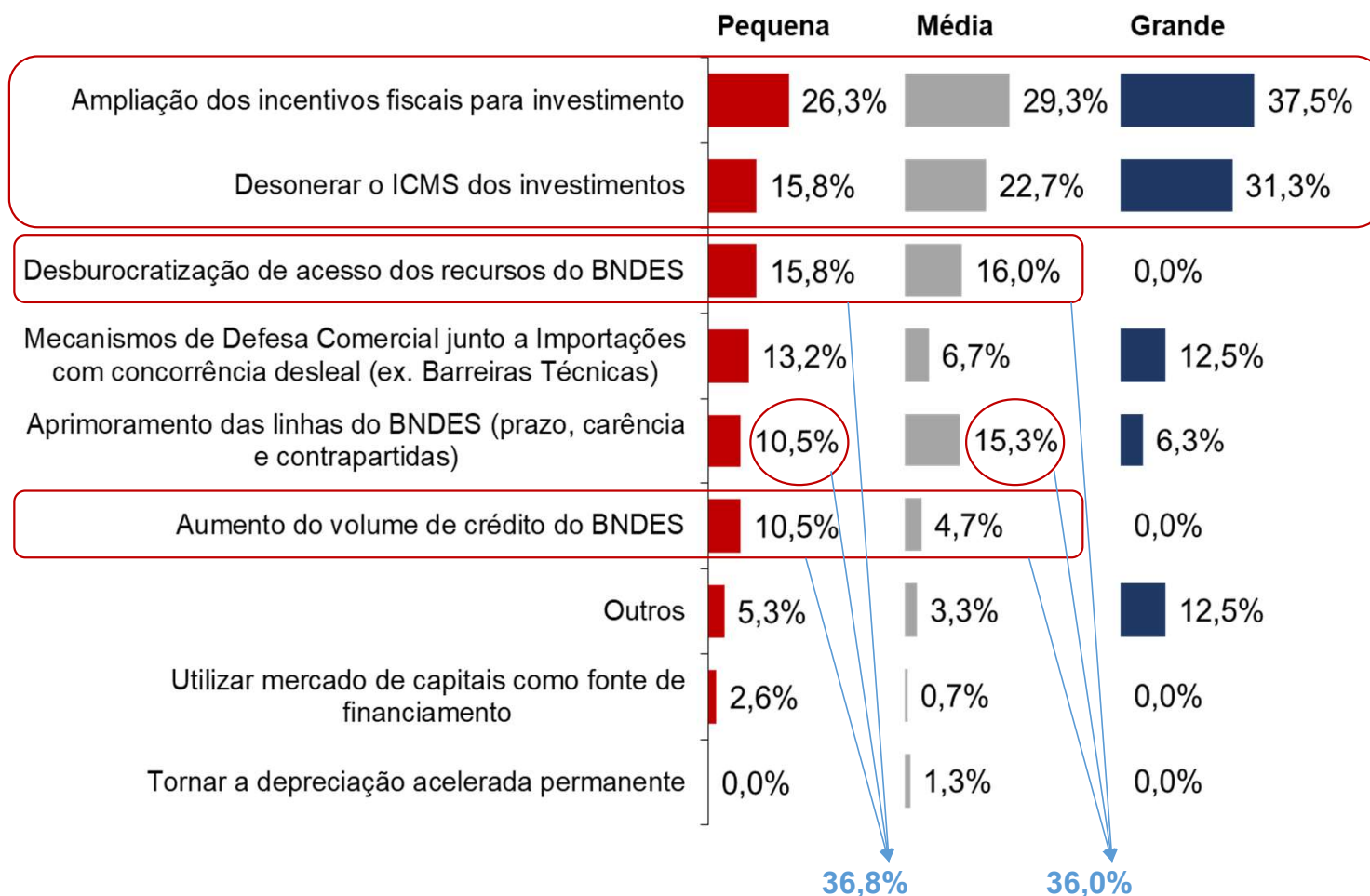


- A ampliação dos incentivos fiscais para investimentos e a desoneração do ICMS dos investimentos são fatores ligados ao investimento que mais contribuiriam para os investimentos em 2023.
- Dos fatores ligados ao BNDES, os de maior importância são a desburocratização de acesso aos recursos e o aprimoramento das linhas.

Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Fatores ligados ao investimento que contribuiriam para os investimentos – Análise por Porte

- A ampliação dos incentivos fiscais para investimento é apontada por todos os portes de empresas como o principal fator de investimento que contribuiria para os investimentos, seguida por desonerar o ICMS dos investimentos.
- A desburocratização de acesso aos recursos do BNDES e o aumento do volume de crédito do BNDES são apontados somente pelas pequenas e médias empresas como fatores relevantes para contribuir para o investimento.



Fonte: Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023. Elaboração: Decomtec/FIESP.

## Conclusões Gerais da Parte Qualitativa da Pesquisa

- Nas **estratégias do investimento** há **predominância da estratégia de expansão de mercado** ainda que a eficiência produtiva seja apontada em primeiro lugar, pois as empresas que pretendem **aumentar o faturamento, expandir a capacidade produtiva ou ampliar a participação no mercado somam 47%** das empresas entrevistadas. Além disso, a estratégia expansiva é corroborada pela principal necessidade apontada pelas empresas, de **aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade**.
- Chama atenção que apesar da importância da eficiência produtiva, a redução de custos não aparece entre os grandes objetivos das empresas, o que costuma ser um dos principais objetivos do investimento em cenários de baixo crescimento econômico. Isso indica que, provavelmente, as empresas que investirão em 2023 estão priorizando a **expansão de mercado com horizontes de médio e longo prazo**.
- A **baixa taxa de crescimento da economia** é apontada como principal fator **limitante do investimento**, seguida pela **elevada carga tributária** da economia. A **elevada taxa de juros** (Selic) aparece em terceiro lugar, empatada com a **falta ou limitação de recursos próprios**.
- O principal fator econômico que contribuiria para os investimentos seria a **redução da carga tributária**, em segundo lugar seria o aumento da taxa de crescimento do PIB, e a redução da taxa SELIC viria em terceiro.
- Quanto aos fatores ligados ao investimento que mais poderiam contribuir para o investimento são a **ampliação dos incentivos fiscais para investimentos** e a **desoneração do ICMS dos investimentos**.

# Pesquisa Fiesp de Intenção de Investimento em 2023

## Síntese por Porte

## Síntese por Porte – PEQUENAS

- Somente **26,9%** das pequenas empresas pretendem investir em 2023.
- O investimento das empresas de pequeno porte, como percentual do faturamento, deve se reduzir de **6,2% em 2022 para 4,5% em 2023**, com a redução do investimento em máquinas e equipamentos respondendo pela maior parte da queda do investimento.
- As pequenas empresas que irão investir em 2023 pretendem **aumentar a produtividade e o faturamento**, principalmente por meio de investimento na **aquisição de máquinas e equipamentos** para ampliação da capacidade e **desenvolvimento de novos produtos**. O investimento em P&D das pequenas empresas é baixo em relação ao faturamento (0,2%) mas é o único componente que manterá o patamar investido no ano passado, evidenciando a intenção dessas empresas em buscar desenvolver novos produtos.
- A baixa taxa de crescimento da economia e a elevada carga tributária da economia são os principais limitantes do investimento para as pequenas empresas e quando questionadas sobre os fatores econômicos que mais contribuiriam para seus investimentos, a **redução da carga tributária e o aumento da taxa de crescimento** são os mais importantes.
- As pequenas empresas, juntamente com as médias, são as que mais esperam mudanças no BNDES, pois a **desburocratização de acesso aos recursos, o aumento do volume de crédito ou o aprimoramento das linhas do BNDES** são apontados por 36,8% das pequenas empresas como fatores ligados ao investimento que contribuiriam para o investimento.



## Síntese por Porte – MÉDIAS

- Parcela relevante das médias empresas (49,4%) pretendem investir em 2023.
- O investimento das empresas de médio porte, como percentual do faturamento, deve se reduzir de 4,7% em 2022 para 4,4% em 2023, com a redução do investimento em máquinas e equipamentos sendo responsável pela perspectiva de queda do investimento total das médias empresas, uma vez que pretendem ampliar os investimentos em inovação e P&D e manter os investimentos em gestão.
- **A estratégia de investimento das médias empresas parece mais expansiva.** Apesar da importância dada também à eficiência produtiva, as médias empresas pretendem expandir a capacidade de produção atual, aumentar o faturamento e a participação de mercado, principalmente por meio da aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade, inovações em processos e produtos e desenvolvimento de novos produtos, expandido os investimentos em inovação e P&D.
- A baixa taxa de crescimento da economia, a elevada carga tributária e a elevada taxa de juros (Selic) são os principais limitantes do investimento para as médias empresas. **Dentre os portes, são as que apontam maior relevância da taxa de juros.** Como reflexo, os fatores econômicos que mais contribuiriam para seus investimentos seriam a **redução da carga tributária, o aumento do crescimento e a redução da Selic.**
- As médias empresas, juntamente com as pequenas, são as que mais esperam mudanças no BNDES, pois a **desburocratização, o aumento do volume de crédito ou o aprimoramento das linhas do BNDES** são fatores ligados ao investimento que poderiam contribuir para o investimento de 36,0% das médias empresas.



## Síntese por Porte – GRANDES

- **A maioria das grandes empresas (64,3%) pretendem investir em 2023.**
- Dentre os portes, as grandes empresas são as únicas que ampliarão o investimento como percentual do faturamento, que devem **aumentar de 4,6% em 2022 para 4,8% do faturamento em 2023**, principalmente devido ao aumento do investimento em máquinas e equipamentos e P&D.
- A estratégia de investimento das grandes empresas parece priorizar uma **expansão de mercado fundada em elementos mais modernos e de maior eficiência produtiva**. As grandes empresas pretendem investir principalmente em reformas e melhorias de instalações, aquisição de máquinas e equipamentos tanto para ampliação da capacidade quanto para substituição de obsoletos, e inovações de processos a fim de conferir **maior produtividade às suas fábricas e aumentar seu faturamento e rentabilidade**. Esses investimentos provavelmente aproximam as grandes empresas da transformação digital.
- O **baixo crescimento da economia é disparado o maior limitante do investimento** das grandes empresas, seguido pela falta ou limitação de recursos próprios. Uma hipótese é que o baixo crescimento tenha impactado a geração de caixa limitando recursos que poderiam ser usados para o investimento.
- Quanto aos fatores econômicos que mais contribuiriam para o investimento das grandes empresas se destacam: redução da carga tributária, aumento do crescimento da economia e redução da Selic. Do fatores ligados ao investimento, a ampliação dos incentivos fiscais e a desoneração do ICMS dos investimentos seriam os que mais contribuiriam para o investimento das grandes empresas. **Mudanças no BNDES, em geral, não foram apontadas como relevantes para estimular os investimentos das grandes empresas.**